

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

DEPG@MME.GOV.BR

EDIÇÃO 42 - OUTUBRO/2015

INTRODUÇÃO

As informações sobre exploração e produção de petróleo e gás natural neste Boletim são relativas ao mês de **agosto de 2015**, e têm como fonte a Agên-

cia Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP.

Tabela 1— Reservas Provadas de Petróleo e Gás Natural em 2013 e 2014.

	PETRÓLEO					Barris de Óleo				
QUADRO RESUMO	Unid.	2013	2014	Δ	Unid.	2013	2014	Δ	Equiv	alente - 2014
1. RESERVAS PROVADAS	bilhões de barris	15,58	16,18	3,85%	bilhões de m³	458,09	471,15	2,85%	19,93	bilhões
Produção	ä	2,11	2,35	10,97%	e	77,19	87,38	13,20%	2,92	
Consumo*	ıões 'is/c	2,06	2,60	26,37%	lhôes d m³/dia	109,46	121,02	10,56%	3,40	íões /dia
Importação	milhões barris/dia	0,41	0,40	-2,47%	nilhôes de m³/dia	45,24	47,66	5,35%	0,71	milhões boe/dia
Exportação	de	0,38	0,52	36,22%	Ε					_
Relação Reserva/Produção	anos	21,10	20,4	-3,32%	anos	16,30	14,80	-9,2%		

*Gás: Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte.

Petróleo: óleo cru+LGN.

SUMÁRIO

Exploração e	2
Desenvolvimento	
da Produção	

Petróleo:	2
Produção	

Petróleo no	4
Pré-Sal	

Petroleo	nos
Estados	

Petrobras e Outras Operadoras

Petróleo:	
Exportação e	
Importação	

Gás	Natural:	
Pro	dução	

Gás Natural:	
Petrobras e	
Outras	

Gás	Natural	no
Pré-	sal	

7

Gás Natural: 9 Importação

Participações 9 Governamentais

FATOS RELEVANTES

A produção total de petróleo e gás natural no Brasil, em agosto de 2015, foi aproximadamente 3,2 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d); a produção total de petróleo nacional alcançou recorde de aproximadamente 2,64 milhões de barris por dia (MMbbl/d), o que supera o recorde de dezembro de 2014, quando foram produzidos 2,5 MMbbl/d. Também houve aumento de 3,3% em relação julho de 2015 e de 9,5% em relação a agosto de 2014. A produção de gás natural também foi recorde com 99,2 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), ultrapassando os 96,6 MMm³/d produzidos em janeiro de 2015. Houve ainda crescimento de 4,1%, em relação a julho de 2015 e de 9,2% na em relação a agosto de 2014.

Os campos marítimos produziram 93,8% do petróleo e 76,3% do gás natural. A produção ocorreu em 8.985 poços, sendo 802 marítimos e 8.183 terrestres; os campos operados pela Petrobras produziram 92,7% do total nacional de petróleo e gás natural. A produção dos reservatórios do pré-sal, oriunda de 54 poços, foi de 859,8 mil barris por dia (Mbbl/d) de petróleo e 32,5 MMm³/d de gás natural, totalizando 1,06 MMboe/d, um aumento de 2,9% em relação ao mês anterior.

O Campo de Lula, na Bacia de Santos, foi recordista em produção de petróleo, produzindo em média 368,0 Mbbl/d. Esse campo foi também o que mais produziu gás natural, produzindo em média 16,6 MMm³/d. O Campo de Marlim, na Bacia de Campos, foi o campo marítimo com maior número de poços produtores: 59 poços.

As bacias maduras terrestres (campos/testes de longa duração das bacias do Espírito Santo, Potiguar, Recôncavo, Sergipe e Alagoas) produziram 162,6 Mboe/d, sendo 132,1 Mbbl/d de petróleo e 4,9 MMm³/d de gás natural. Desse total, 159 Mboe/d foram produzidos pela Petrobras e 4 Mboe/d por outras empresas operadoras, sendo 328 boe/d em Alagoas, 1.618 boe/d na Bahia, 33 boe/d no Espírito Santo, 1.395 boe/d no Rio Grande do Norte e 209 boe/d em Sergipe. O Campo de Carmópolis, na Bacia de Sergipe, foi o campo terrestre com maior número de poços produtores: 1.066 poços.

A Sessão Pública de apresentação de ofertas da 2ª Etapa da 13ª Rodada de Licitações, ocorrerá no dia 10 de dezembro de 2015. Nessa Etapa serão oferecidas dez áreas inativas com acumulações marginais nas bacias do Recôncavo (5), Tucano Sul (1), Paraná (1), Barreirinhas (1), Potiguar (1) e Espírito Santo (1), totalizando uma área de 53,31 km².

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

NOTAS

- Pela primeira vez a produção de petróleo no Campo de Lula superou a produção de Roncador, que desde maio de 2014 era o maior produtor. Lula produziu em média 368 mil bbl/d, contra 363 mil bbl/d em Roncador.
- O Campo de Lula, na Bacia de Santos, além de ter sido o maior produtor de petróleo em agosto, foi também o que mais produziu gás natural, uma média de 16,6 MMm³/d.
- De todas as concessões produtoras em agosto, duas encontram-se em fase de atividade exploratória e estão produzindo por meio de Teste de Longa Duração (TLD) e outras oito são relativas aos contratos de áreas contendo acumulações marginais.
- Os Campos de Acumulações Marginais produziram em agosto 72,3 bbl/d
 de petróleo e 25,1 Mm³/d
 de gás natural. O Campo
 de Bom Lugar, operado
 pela Alvopetro, produziu
 27,3 bbl/d e foi o maior
 produtor de petróleo; o
 Campo de Morro do Barro, operado pela Panergy,
 produziu 24,1 Mm³/d e
 foi o maior produtor de
 gás natural.
- O grau API médio do petróleo produzido em agosto foi 25°, sendo 7,5% da produção considerada óleo leve (≥ 31° API), 60,4% óleo médio (≥ 22° API e <31° API) e 32,1% óleo pesado (<22° API), de acordo com a classificação da Portaria ANP n° 09/2000.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

No mês de agosto foram contabilizadas 26 sondas perfurando poços exploratórios no

País. Desse total, 14 são terrestres e 12 marítimas

Tabela 2—Sondas de perfuração em atividade em 2015.

SONDAS	LOCAL	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	MÉDIA
	Terra	21	20	18	12	14	13	15	14					16
Exploratório*	Mar	15	16	14	13	12	12	13	12					13
	TOTAL	36	36	32	25	26	25	28	26					29
	Terra	41	41	38	39	43	35	23	23					35
Desenvolvimento**	Mar	46	43	43	38	35	33	35	36					39
	TOTAL	87	84	81	77	78	68	58	59					74
TOTAL		123	120	113	102	104	93	86	85					103

^{*}Sondas atuando em perfurações de novos poços.

Tabela 3—Poços perfurados concluídos em 2015.

NÚMERO DE POÇOS PERFURADOS CONCLUÍDOS - 2015														
TIPO DE POÇO	LOCAL	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Exploratório	Terra	6	7	7	7	1	5	5	4					42
	Mar	2	7	4	2	4	0	3	0					22
	TOTAL	8	14	11	9	5	5	8	4					64
Desenvolvimento	Terra	39	42	45	37	42	38	39	50					332
	Mar	12	15	10	11	11	7	9	6					81
	TOTAL	51	57	55	48	53	45	48	56					413
TOTAL		59	71	66	57	58	50	56	60					477

Duas Notificações de Descobertas foram comunicadas à ANP em agosto, ambas em terra e com indícios de petróleo. Uma notificação foi na Bacia do Recôncavo, em campo operado pela Petrobras e a outra notificação foi na Bacia de Sergipe-Alagoas, também em campo operado pela Petrobras.

Nesse mês não houve nenhuma Notificação de Descoberta em campos marítimos e apenas uma Declaração de Comercialidade foi informada à ANP, no Campo Gavião Vermelho, situado na Bacia do Parnaíba, operado pela OGPar.

Tabela 4— Notificações de Descoberta de hidrocarbonetos em 2015.

Localização	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	TOTAL
Terra	5	6	3	5	4	5	2	32
Mar	4	3	3	3	3	1	0	17
Total	9	9	6	8	7	6	2	49

PETRÓLEO – PRODUÇÃO

No mês de agosto 308 concessões operadas por 27 empresas foram responsáveis pela produção nacional de petróleo. Dessas concessões, 84 são marítimas e 224 são terrestres. Do total das concessões produtoras, duas estavam em fase de exploração e produziram por meio de Teste de Longa Duração (TLD) e oito foram áreas contendo acumulações marginais.

Tabela 5 - Áreas concedidas, blocos e campos em produção.

Outorgas	1	Гегга		Mar	TOTAL		
Ago/2015	n°	km²	n°	km²	n°	km²	
Blocos	199	166.973	125	74.199	324	241.171	
Campos	295	6.946	146	20.408	441	27.354	

A produção média diária de petróleo e LGN em agosto foi de 2,6 milhões de barris. Esse valor foi 3,2% superior ao registrado no mês anterior e 8,9% superior a agosto de 2014.

^{**}Sondas considerando intervenções em poços com os objetivos de Avaliação, Restauração, Completação e Perfuração

BRASIL - 2015 PRODUÇÃO MENSAL DE PETRÓLEO e LGN

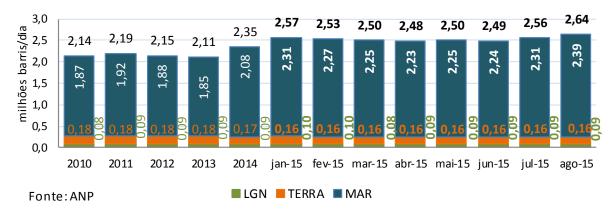


Gráfico 1 - Média diária de produção de petróleo: produção média diária de 2010 a 2014 e produção média diária por mês em 2015.

O crescimento da produção no mês de agosto ocorreu devido à entrada em operação do FPSO da Petrobras Cidade de Itaguaí, ancorado em Iracema Norte, área localizada na porção noroeste do Campo de Lula, no pré-sal da Bacia de Santos. Essa plataforma tem capacidade para processar diariamente 150 mil bpd de petróleo e 8 MMm³/d de gás natural. Adicionalmente, houve a retomada da operação de plataformas da Petrobras que estavam em manutenção, com paradas programadas.

BRASIL - 2015
DEZ MAIORES CAMPOS PRODUTORES DE PETRÓLEO - AGOSTO

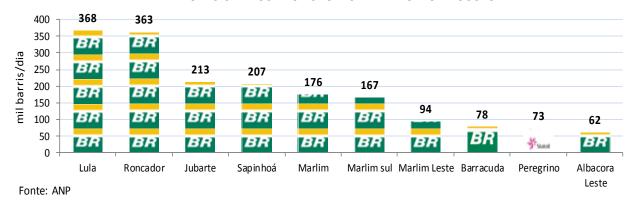


Gráfico 2 - Dez maiores campos produtores de petróleo em agosto de 2015.

Tabela 6 — Petróleo: dez maiores empresas operadoras em agosto de 2015.

OPERADOR (mil barris/dia) **Petrobras** 2.351,36 **Statoil Brasil** 73,46 **Shell Brasil** 71,54 **Chevron Frade** 25,34 OGX 14,66 HRT O&G 7,25 SHB 0,66 **Gran Tierra** 0,66 Petrosynergy 0,57 **Partex Brasil** 0,43

Tabela 7 — Dez bacias com maior produção de petróleo em agosto de 2015.

BACIA	(mil barris/dia)
Campos	1.670,39
Santos	676,53
Potiguar	57,88
Recôncavo	38,06
Espírito Santo	35,73
Sergipe	31,16
Solimões	26,32
Ceará	5,29
Alagoas	5,16
Camamu	0,35

Tabela 8 — Dez plataformas com maior produção de petróleo em agosto de 2015.

PLATAFORMA	BACIA	САМРО	TIPO	Nº POÇOS	PETRÓLEO (mil b/d)	MÉDIA POÇO (mil b/d)
P-52		Roncador		17	141,27	8,31
P-58	Campos	Parque das Baleias		10	134,23	13,42
FPSO CIDADE DE MANGARATIBA	Santos	Lula		4	133,21	33,30
FPSO CIDADE DE PARATY	Santos	Lula	Flutuante	5	119,85	23,97
FPSO CIDADE DE SÃO PAULO	Santos	Sapinhoá		4	119,79	29,95
P-57	Campos	Roncador		17	93,22	5,48
FPSO CIDADE DE ILHA BELA	Santos	Sapinhoá		3	87,00	29,00
FPSO CIDADE DE ANGRA DOS REIS	Santos	Lula		5	85,55	17,11
P-55		Roncador	Semi-submersível	10	81,12	8,11
P-53	Campos	Marlim Leste	Flutuante	14	77,34	5,52

PETRÓLEO NO PRÉ-SAL

A produção média diária de petróleo dos reservatórios do pré-sal, em agosto, chegou a 859,8 Mbbl/d, obtida a partir de 54 poços. Esse volume foi 5,9% superior ao alcançado em agosto de 2015 e 61,3% superior ao mês de agosto de 2014. O Campo de Lula foi o maior produtor no pré-sal, com a média de 368,0 Mbbl/d, seguido por Sapinhoá, com a média de 207,1 Mbbl/d.

O maior poço produtor em agosto está localizado no Campo de Sapinhoá, na Bacia de Santos, com a produção média de 36.875 bbl/d. Em agosto, a produção de petróleo dos reservatórios do pré-sal correspondeu a 32,6% da produção nacional.

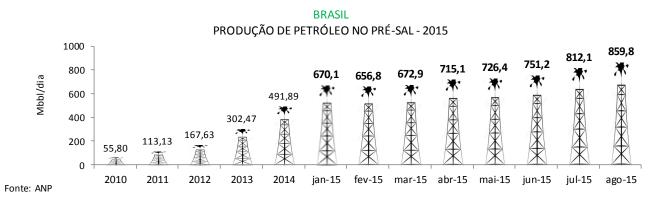


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo dos reservatórios do pré-sal: média diária anual de 2010 a 2014 e mensal em 2015.

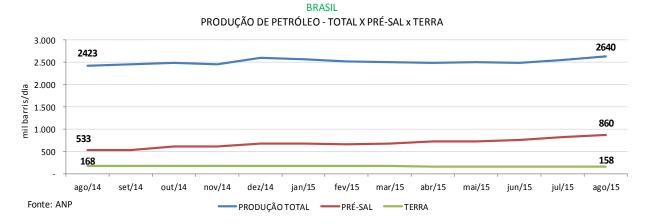


Gráfico 4 - Evolução da produção de petróleo: total, em terra e a partir dos reservatórios do pré-sal de agosto de 2014 a agosto de 2015.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Tabela 9 - Produção média diária de petróleo e LGN (Mbbl/d) nos Estados: anual de 2010 a 2014 e mensal em 2015.

UF	LOCAL	2010	2011	2012	2013	2014	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	Média 2015
	Terra	5,56	5,20	4,50	3,59	4,16	3,83	4,31	4,34	4,21	4,31	4,10	5,00	4,87	4,37
AL	Mar	1,84	1,80	1,77	1,76	1,73	1,38	1,40	1,38	1,43	1,53	1,24	1,82	1,77	1,43
	TOTAL	7,40	6,99	6,27	5,35	5,89	5,21	5,71	5,72	5,64	5,84	5,34	6,82	6,64	5,80
AM	Terra	52,61	52,72	51,63	46,87	44,68	46,04	46,03	44,10	43,94	43,11	44,36	45,05	44,50	44,64
AIVI	TOTAL	52,61	52,72	51,63	46,87	44,68	46,04	46,03	44,10	43,94	43,11	44,36	45,05	44,50	44,64
	Terra	42,60	43,22	42,93	43,22	42,83	40,92	40,85	40,58	39,48	39,71	39,65	39,11	37,92	39,78
ВА	Mar	6,30	5,10	4,95	5,28	5,04	4,74	4,76	4,98	4,76	4,89	4,61	4,28	4,25	4,66
	TOTAL	48,91	48,33	47,88	48,50	47,87	45,66	45,61	45,56	44,24	44,60	44,26	43,39	42,18	32,32
	Terra	1,85	1,55	1,25	1,13	1,22	1,33	1,38	1,48	1,27	1,29	1,45	1,58	1,52	1,41
CE	Mar	6,38	5,68	5,32	7,40	6,24	6,19	5,13	5,45	5,91	6,09	5,72	5,44	5,41	5,67
	TOTAL	8,22	7,23	6,57	8,53	7,47	7,51	6,52	6,92	7,18	7,38	7,18	7,01	6,94	7,12
50	Terra	13,15	14,19	14,85	14,66	14,35	14,45	14,12	13,95	13,67	13,64	12,94	12,83	13,71	13,66
ES	Mar	208,05	308,16	299,89	308,73	369,06	419,07	402,88	351,11	348,52	382,27	379,68	424,69	428,53	392,09
	TOTAL	221,21	322,34	314,74	323,39	383,41	433,52	417,00	365,06	362,19	395,91	392,62	437,52	442,24	295,10
MA	Terra				0,08	0,12	0,02	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
	TOTAL Mar	1.677,29	1 600 13	1.582,46	0,08 1.502,88	0,12	0,02	0,02 1.685,78	0,01 1.718,65	0,01 1.656,06	0,01	0,01 1.618,71	0,01 1.651,24	0,01	0,01
RJ	TOTAL	1.677,29	1.608,13	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.706,91 1.706,91	1.685,78	1.718,65	1.656,06	1.642,22	1.618,71	1.651,24	1.726,87 1.726,87	1.675,80 1.218,77
	Terra	48,95	50,94	51,82	52,37	50,27	49,60	50,62	49,68	49,37	49,88	50,05	49,79	49,20	49,77
RN	Mar	13,13	12,11	11,77	11,45	10,83	11,07	10,39	10,53	10,98	10,77	11,00	10,61	10,28	10,70
	TOTAL	62,08	63,06	63,59	63,82	61,11	60,67	61,01	60,21	60,35	60,65	61,05	60,39	59,48	43,98
	Mar	14,46	38,87	32,73	72,52	166,39	221,59	220,34	217,67	265,15	259,88	275,04	277,33	278,30	251,91
SP	TOTAL	14,46	38,87	32,73	72,52	166,39	221,59	220,34	217,67	265,15	259,88	275,04	277,33	278,30	183,21
	Terra	32,93	32,18	31,55	29,12	27,77	26,43	25,92	26,24	26,91	26,20	25,15	24,39	24,84	25,76
SE	Mar	12,30	13,05	11,59	13,07	16,25	14,12	13,61	13,12	12,47	11,83	11,06	5,88	8,63	11,34
	TOTAL	45,24	45,23	43,14	42,18	44,01	40,54	39,53	39,36	39,38	38,02	36,20	30,27	33,48	39,70
TOT	AL ANO	2.137,42	2.192,91	2.149,01	2.114,12	2.345,18	2.567,67	2.527,54	2.503,25	2.484,15	2.497,62	2.484,78	2.559,03	2.640,63	2.520,65
	. AND														

Fonte: ANP

PETRÓLEO – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras produziu em agosto a média diária de 2,4 milhões de barris de petróleo e LGN, volume 3,6% superior ao registrado no mês anterior e 13,7% superior a agosto de 2014. As demais operadoras produziram 195,5 Mbbl/d, (7,4%

da produção nacional), valor 1,7% inferior ao mês anterior. Desse total, as operadoras nacionais produziram a média diária de 23,3 Mbbl/d, o equivalente a 1,0% da produção brasileira nesse período.

BRASIL - 2015 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO: PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS



Gráfico 5 - Produção média diária de petróleo e LGN pela Petrobras e Outras Operadoras: média histórica anual de 2010 a 2014 e média mensal em 2015.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em agosto foi exportado o volume médio de 818 Mbbl/d de petróleo, valor 28,9% superior ao registrado no mês de julho de 2015 e 56,2% superior em comparação ao mesmo mês em 2014. Essas exportações renderam ao País US\$ 1.133 milhões (FOB), valor 13,1% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 255 Mbbl/d, valor 4,4% inferior ao mês de julho de 2015 e 0,4% inferior ao mesmo período de 2014. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 525 milhões (FOB), valor 3,9%

inferior a julho de 2015 e 44,2% inferior ao registrado no mesmo mês em 2014. Em agosto o Brasil importou petróleo dos seguintes países: "Nigéria (57%), Arábia Saudita (25%), Argélia (9%) e outros (9%). O petróleo exportado pelo Brasil foi para: Estados Unidos (27%), China (26%), Bahamas (10%), Uruguai (10%), Espanha (9%) e outros (18%)" (extraído do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, n° 117, setembro de 2015, pág. 13).

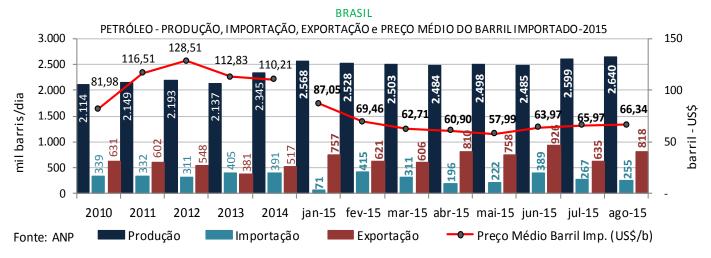


Gráfico 6 - Petróleo: produção, importação, exportação e preço médio do barril importado (Brent): média anual de 2010 a 2014 e média mensal em 2015.

GÁS NATURAL – PRODUÇÃO

A produção média diária de gás natural em agosto foi de 99,23 MMm³/d¹. Esse volume foi 4,1% superior ao contabilizado no mês anterior e 9,2% maior que o mesmo período em 2014. O Campo de Lula foi o maior produtor de gás natural no período, com média de 16,6 MMm³/d.

Em terra, a produção média em agosto foi de 23,5 MMm³/d, volume 2,7% superior à produção em agosto de 2015. Essa produção é equivalente a 23,7% da produção nacional no período. A Bacia do Solimões foi a maior produtora em terra, com a média diária de 14,3 MMm³/d.

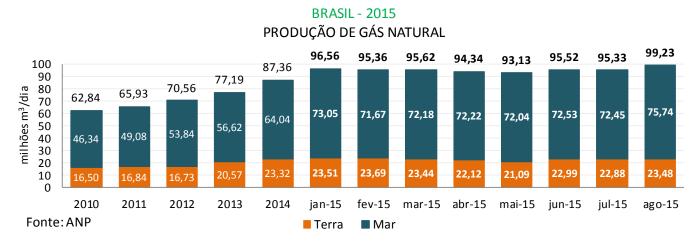


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural: média histórica anual de 2010 a 2014 e mensal em 2015.

GÁS NATURAL – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras foi responsável pela produção média diária de 93,7 MMm³/d de gás natural neste mês de agosto, volume 3,8% superior ao verificado em julho e 11,6% maior que em agosto de 2014.

As demais operadoras produziram 5,5 MMm³/d, volume 9,5% superior a julho de 2015. Desse total, as operadoras nacionais produziram 4,3 MMm³/d, o equivalente a 4,4% da produção nacional.



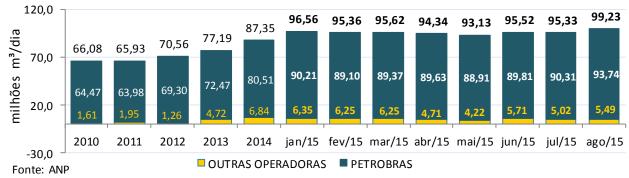


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural : média histórica anual de 2010 a 2014 e mensal em 2015.

GÁS NATURAL NO PRÉ-SAL

em agosto, foi de 32,5 MMm³/d, volume 5,9% superior ao pro- média diária de 16,6 MMm³/d, seguido por Sapinhoá, com 7,1 duzido no mês anterior. Essa produção correspondeu a 32,8% MMm³/d, ambos localizados na Bacia de Santos. do total produzido no Brasil no período e foi explotada de 54 poços. A produção de gás natural na Bacia de Santos foi de 24,4 MMm³/d, enquanto que na Bacia de Campos totalizou

A produção média de gás natural nos reservatórios do pré-sal, 8,1 MMm³/d. O Campo de Lula foi o maior produtor, com a

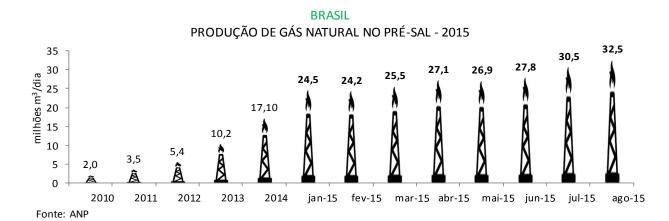


Gráfico 9 - Produção média diária de gás natural dos reservatórios do pré-sal em 2015 e média histórica anual entre 2010 e 2014.

Tabela 10 - Dez maiores campos produtores de gás natural nos reservatórios do pré-sal, em agosto de 2015.

САМРО	BACIA	Mil m³/dia
Lula	Santos	16.577
Sapinhoá	Santos	7.061
Jubarte		3.511
Baleia Azul	Campas	1.895
Baleia Franca	Campos	1.418
Marlim Leste		903
Atapu	Santos	430
Búzios	Santos	337
Barracuda/Caratinga	Campac	298
Marlim Voador	Campos	66



Figura 1. Ilustração do Gasoduto Lula-Mexilhão instalado no Bloco B-S-11, que liga a FPSO Cidade de Angra dos Reis no Campo de Lula à Plataforma de Mexilhão, com capacidade de escoar até 10 MMm³/d, operado pela Petrobras com 65% de participação na sociedade com a BG Group (25%) e Galp Energia (10%). (Fonte: Petrobras)

Tabela 11 - Produção de gás natural nos Estados em 2015 e histórico anual de 2010 a 2014 e mensal de janeiro a agosto de 2015 (MMm³/d).

UF	LOCAL	2010	2011	2012	2012	2014								2015	Média
UF	LOCAL	2010	2011	2012	2013	2014	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	2015
	Terra	1,55	1,27	1,39	1,37	1,26	1,03	1,04	0,99	0,90	0,93	0,81	1,16	1,15	1,00
AL	Mar	0,30	0,28	0,15	0,24	0,21	0,18	0,19	0,20	0,19	0,20	0,21	0,21	0,21	0,20
	TOTAL	1,84	1,54	1,53	1,61	1,47	1,21	1,23	1,20	1,09	1,14	1,02	1,37	1,36	0,87
AM	Terra	10,57	11,40	11,44	11,37	12,88	13,74	13,86	13,56	13,64	13,64	13,74	14,12	14,33	13,83
Alvi	TOTAL	10,57	11,40	11,44	11,37	12,88	13,74	13,86	13,56	13,64	13,64	13,74	14,12	14,33	10,06
	Terra	3,12	2,90	2,65	2,71	2,56	2,74	2,85	2,94	2,77	2,72	2,79	2,75	2,72	2,79
ВА	Mar	6,19	4,11	6,14	5,98	5,93	5,78	5,79	5,67	5,82	5,44	5,78	4,75	4,37	5,43
	TOTAL	9,31	7,01	8,79	8,69	8,49	8,52	8,64	8,60	8,60	8,16	8,57	7,51	7,09	5,97
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CE	Mar	0,12	0,08	0,07	0,09	0,09	0,09	0,07	0,07	0,08	0,08	0,08	0,07	0,08	0,08
	TOTAL	0,12	0,09	0,08	0,09	0,09	0,09	0,07	0,07	0,08	0,08	0,08	0,07	0,08	0,06
	Terra	0,27	0,25	0,26	0,22	0,20	0,25	0,24	0,22	0,24	0,22	0,24	0,24	0,22	0,23
ES	Mar	7,13	11,62	10,42	11,87	12,80	13,51	12,55	10,50	9,30	10,66	10,40	11,71	11,52	11,27
	TOTAL	7,40	11,87	10,68	12,10	13,00	13,75	12,79	10,72	9,55	10,88	10,64	11,95	11,74	8,37
MA	Terra	-	-	0,00	3,89	5,39	4,81	4,79	4,84	3,67	2,70	4,55	3,75	4,20	4,16
	TOTAL			0,00	3,88	5,39	4,81	4,79	4,84	3,67	2,70	4,55	3,75	4,20	3,03
RJ	Mar	27,76	25,72	28,26	27,41	30,39	35,94	35,84	38,03	38,21	37,66	36,40	38,24	40,99	37,67
	TOTAL	27,76	25,72	28,26	27,41	30,39	35,94	35,84	38,03	38,21	37,66	36,40	38,24	40,99	27,39
	Terra	0,74	0,75	0,71	0,76	0,74	0,69	0,67	0,65	0,65	0,63	0,63	0,64	0,64	0,65
RN	Mar	1,15	0,99	0,83	0,74	0,60	0,61	0,58	0,54	0,60	0,59	0,61	0,60	0,58	0,59
	TOTAL	1,89	1,74	1,54	1,50	1,34	1,30	1,25	1,18	1,25	1,22	1,24	1,24	1,21	0,90
SP	Mar	0,94	3,58	5,44	7,64	11,39	14,21	13,92	14,60	15,35	14,73	16,57	15,92	16,64	15,24
•	TOTAL	0,94	3,58	5,44	7,65	11,39	14,21	13,92	14,60	15,35	14,73	16,57	15,92	16,64	11,09
	Terra	0,26	0,28	0,28	0,25	0,27	0,25	0,24	0,24	0,24	0,24	0,23	0,21	0,21	0,23
SE	Mar	2,76	2,74	2,53	2,64	2,63	2,74	2,71	2,57	2,67	2,68	2,49	0,95	1,35	2,27
	TOTAL	3,02	3,02	2,81	2,90	2,90	2,99	2,96	2,81	2,91	2,92	2,72	1,16	1,56	1,82
TOT	AL ANO	62,85	65,96	70,58	77,19	87,35	96,56	95,36	95,62	94,34	93,13	95,52	95,33	99,23	95,47

Fonte: ANP

GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em agosto foi de 39,8 MMm³/d. Esse valor foi 23,2% inferior ao mês anterior e 28,8% inferior ao registrado em agosto de 2014. Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$275 milhões

(FOB), valor 30,7% inferior ao mês de julho de 2015 e 64,5% inferior ao contabilizado em agosto de 2014.

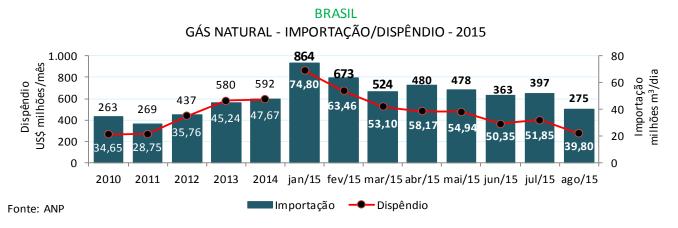


Gráfico 10 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio: média histórica de 2010 a 2014 e dispêndio mensal em 2015.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

2010

Beneficiários

TOTAL

Os royalties arrecadados no mês de agosto somaram R\$1,1 bilhão, valor 6,9% inferior ao mês anterior e 23,8% inferior a agosto de 2014. A arrecadação das Participações Especiais, que ocorre trimestralmente, totalizou R\$2,8 bilhões, 31,2% inferior a agosto de 2014.

2013

Tabela 12 - Royalties (R\$ milhões) anuais de 2010 a 2014 e mensais em 2015.

2011

1.082.27

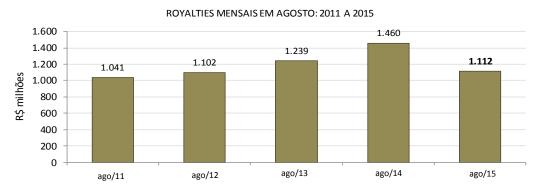
UlliaU	2.007,00	3.0/3,33	4.420,33	4.000,31	5.219,25				
Estados	2.942,14	3.839,66	4.601,92	4.833,14	5.455,94				
Municípios	3.356,95	4.375,40	5.312,97	5.542,73	6.301,95				
TOTAL	9.106,17	11.889,06	14.335,24	14.976,19	16.977,12				
Beneficiários	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	Total 2015
Beneficiários União	jan/15 367,94	•		•	mai/15 324,79	jun/15 327,26	jul/15 370,28	ago/15 342,18	Total 2015 2.595,65
		•		•				_	

911,83

2014

1.053,08

1.060,68



2012

Gráfico 11 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de agosto de 2011 a 2015.

Tabela 13 - Participações Especiais (R\$ milhões) anuais de 2010 a 2014 e mensais em 2015.

Beneficiários	2010	2011	2012	2013	2014
União	5.835,01	6.324,55	7.927,59	7.748,59	8.413,76
Estados	4.668,00	5.059,64	6.342,07	6.198,87	6.731,01
Municípios	1.167,00	1.257,33	1.585,52	1.549,72	1.682,75
TOTAL	11.670,01	12.641,52	15.855,17	15.497,18	16.827,52

Beneficiários	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	Total 2015
União		1.641,24			956,51			1.391,75	3.989,50
Estados		1.312,99			765,21			1.113,40	3.191,60
Municípios		328,25			191,30			278,35	797,90
TOTAL	-	3.282,49	-		1.913,01			2.783,49	7.978,99



Gráfico 12 - Royalties arrecadados mensalmente em 2015.

Tabela 14 - Variáveis mensais com valores anuais de 2010 a 2014 e mensais em 2015.

Variáveis Mensais	2010	2011	2012	2013	2014
Petróleo (R\$/m3)	780,84	1.062,99	1.254,87	1.380,23	1.319,20
Petróleo (US\$/bbl)	70,36	102,18	102,39	95,77	90,45
Brent Dated (US\$/bbl)	76,83	112,83	112,63	108,06	102,31
Gás Natural (R\$/10 ³ m ³)	402,11	461,35	425,94	589,91	576,64
Taxa Câmbio (RS/US\$)	1,77	1,68	1,96	2,29	2,33

Variáveis Mensais	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	Média 2015
Petróleo (R\$/m3)	654,54	848,40	894,51	943,92	1.030,52	996,38	936,03	805,69	888,75
Petróleo (US\$/bbl)	39,51	47,90	45,31	49,32	53,52	50,92	46,18	36,46	46,14
Brent Dated (US\$/bbl)	47,86	58,13	55,92	59,76	64,32	61,69	56,54	46,64	56,36
Gás Natural (R\$/10 ³ m ³)	390,28	421,26	463,69	425,73	443,94	422,83	451,96	465,41	435,64
Taxa Câmbio (RS/US\$)	2,63	2,82	3,14	3,04	3,06	3,11	3,22	3,51	3,07

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS EM AGOSTO: 2011 A 2015

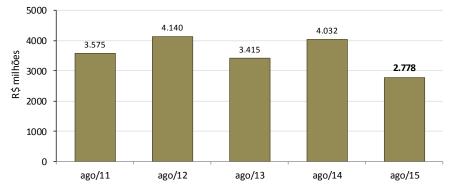


Gráfico 13 - Evolução da arrecadação das Participações Especiais nos meses de agosto de 2011 a 2015.

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Diretor: José Botelho Neto

Coordenadores: Adriano Gomes de Sousa e Clayton de Souza Pontes

Gerente de Projeto: Lauro Doniseti Bogniotti

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos

Analistas de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro e Jackeline Gonçalves de Oliveira

Assistente Técnica: Ana Paula de Souza Severiano